

(Printed with the demonstration version of Fade In)



Limites

Capítulo 05

escrito por
GLAYDSON SILVA

supervisão de texto
EVERTON BRANDÃO

direção geral
JOÃO PAULO RITTER

ESTE É UM PROJETO SEM FINS LUCRATIVOS.
QUALQUER MENÇÃO A ATRIZES, ATORES E MÚSICA SÃO PARA FINS
LÚDICOS.

ONTVPLAY © 2024. TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.

<https://ontvplay.com.br>

FADE IN:

1 INT. CASA DE ALESSANDRO - SALA - NOITE

1

GUSTAVO e RENATO, sentados numa mesa, cada um com um copo de bebida na mão.

GUSTAVO

Achei que tu ia passar a noite com o Guto debaixo do teu braço.

RENATO

Eu tô tentando, né? Mas eu acho que ele não tá muito à vontade ainda.

GUSTAVO

Também, devagar desse jeito. A festa vai acabar e tu não vai beijar aquela boca.

RENATO

Claro, né? Se fosse tu, ele já tava era na tua cama, uma hora dessas.

GUSTAVO

Aprende com quem sabe, meu consagrado.

RENATO

O quê que é aquilo ali?

Os dois se viram, prestando atenção em alguma coisa.

AO LONGE, JONATHAN e SIMÃO se peitando. LUANA, ao lado deles, aflita, sem saber o que fazer.

GUSTAVO

Putá que pariu.

GUSTAVO se levanta rapidamente e corre na direção deles.

EM RENATO, SÓ OBSERVANDO AQUILO.

CORTA PARA:

JONATHAN, rindo de SIMÃO.

JONATHAN

Acha que eu tenho medo de você, viado encubado?

SIMÃO

Deixa a gente em paz.

JONATHAN

E se eu não deixar? Vai fazer o quê?
Me bater?

(ri)

Qual é! Não aguenta nem cinco
segundos de porrada comigo!

LUANA

Vai embora, Jonathan. Vai cuidar da
tua namorada. Eu vi que tu tava junto
com ela.

JONATHAN

Você é mesmo muito tonta, né, garota?
Como é que você aceita vir numa festa
na casa do amante do seu namorado?

(sorri, malicioso)

Ou você gosta de levar chifre?

SIMÃO

E o que é que tu tem a ver com isso,
hein?

JONATHAN

Isso é uma confissão?

SIMÃO

Isso é um aviso. Sai de perto da
gente, senão/

JONATHAN

Senão o quê?

GUSTAVO puxa JONATHAN pelo braço.

GUSTAVO

Senão tu vai ter que se entender
comigo.

JONATHAN se cala na hora.

GUSTAVO (CONT'D)

Eu fui muito bonzinho em ter deixado
tu entrar na minha festa, mesmo nem
te conhecendo. Mas se eu ver que tu
continua incomodando os meus
convidados, tu vai ter que se ver
comigo. Fui claro?

JONATHAN olha bem para GUSTAVO e começa a rir. Irritado,
GUSTAVO segura JONATHAN pelo pescoço.

GUSTAVO (CONT'D)

FUI CLARO?!

JONATHAN

Sim, sim. Já entendi.

GUSTAVO solta JONATHAN. Os dois se encaram, com raiva.

GUSTAVO

Agora anda. Passa.

JONATHAN vai embora, batendo o ombro em GUSTAVO.

LUANA

Obrigada, Gustavo.

GUSTAVO

Não foi nada. E se esse zé doidinho voltar a incomodar vocês, é só me chamar.

SIMÃO

Queria agradecer também. Se aquele ogro tivesse levantado a mão, eu não sei o quê que ia ser de mim.

GUSTAVO

De ti eu também não sei, mas eu sei exatamente o quê que ia ser dele.

NELES, SORRINDO UM PARA O OUTRO, MAS SEM MUITA VONTADE.

2 INT. CASA DE DANIELA - BANHEIRO - NOITE

2

DANIELA dando banho no gato, dentro da pia, com cuidado.

O filhote aceita o banho, obediente. DANIELA sorri para ele, com carinho no olhar.

Logo, ela FECHA A TORNEIRA.

ENROLA o gatinho numa toalha e começa a enxugar o seu pêlo molhado.

Coloca o animal, ainda enrolado na toalha, no braço. Com a mão livre, pega o celular e começa a mexer nele.

CAM DETALHA A TELA DO APARELHO. Mostra DANIELA abrindo o Instagram e vendo Stories.

VÍDEOS curtos da conta de NATHALIA. Pessoas cantando, dançando, bebendo, se divertindo.

DANIELA reage, frustrada.

NELA, LARGANDO O CELULAR E SAINDO COM O GATINHO.

3 INT. CASA DE ALESSANDRO - SALA - NOITE

3

GUSTAVO passando no meio da multidão e chegando na mesa de som do DJ. Puxa o DJ pelo braço e começa a conversar alguma coisa com ele, em segredo.

Logo, GUSTAVO se vira e faz um sinal para SIMÃO, pedindo para ele se aproximar.

SIMÃO, ansioso, olha para LUANA. Ela faz sinal para SIMÃO, pedindo para ele ir em frente, e começa a empurrar ele na direção da mesa de som.

SIMÃO se aproxima. GUSTAVO desce da mesa de som, com dois microfones da mão. Põe um deles na mão de SIMÃO. Então, faz sinal para o DJ, que começa a tocar a seguinte música.

SONOPLASTIA: Gustavo Mito - Fake News

A festa inteira se vira, para prestar atenção nos dois. SIMÃO, nervoso, fica sem saber o que fazer. GUSTAVO toma fôlego e coloca o microfone na boca.

GUSTAVO
*Se a cidade falar que me viu
sofrendo, é mentira
Não acredita
Se o povo falou que me viu chorando,
mentiu
É fake news*

GUTO observa a cena de longe, encostado numa bancada. Não está gostando daquilo.

GUSTAVO (CONT'D)
*Cê acha que eu tenho cara
De alguém que sofre por alguém
Que não tem coração?
Cê acha que pra te esquecer
Eu tenho que usar medicação
Cê tem razão*

SIMÃO respira fundo, toma coragem. E bota o microfone na boca também.

SIMÃO
*Te esquecer, eu tentei
Tá escrito nesse olho inchado
Que eu não superei
Se eu pudesse eu lavava
Você da minha vida
Mas amor não sai com água*

GUSTAVO e SIMÃO, se encarando.

GUSTAVO
*Te esquecer, eu tentei
Tá escrito nesse olho
inchado
Que eu não superei
Se eu pudesse eu lavava
Você da minha vida
Mas amor não sai com água*

SIMÃO
*Te esquecer, eu tentei
Tá escrito nesse olho
inchado
Que eu não superei
Se eu pudesse eu lavava
Você da minha vida
Mas amor não sai com água*

A multidão aplaude GUSTAVO e SIMÃO. Os dois sorriem um para o outro, empolgados.

SONOPLASTIA OFF.

NATHALIA, sentada numa mesa, mexendo no celular, visivelmente entediada.

NATHALIA
Acho melhor a gente ir embora. Vamos, Jonathan?

NATHALIA olha para o lado e vê a cadeira vazia.

NATHALIA (CONT'D)
Jonathan?

NELA, CONFUSA.

4 INT. CASA DE ALESSANDRO - CORREDOR - NOITE

4

LUANA, despreocupada, se dirigindo ao banheiro, numa porta próxima à sala de jantar.

JONATHAN vindo logo atrás, prestando atenção em LUANA.

LUANA entra no banheiro e fecha a porta. JONATHAN fica ali, perto da porta.

NELE, COM O OLHAR VIDRADO.

5 EXT. CASA DE ALESSANDRO - QUINTAL - NOITE

5

GUTO, andando próximo à piscina, com um copo de bebida nas mãos. Seu olhar está triste, meio perdido.

RENATO
Guto!

GUTO se vira para RENATO, que se aproxima dele.

RENATO (CONT'D)
Que foi? Não tá gostando da festa?

GUTO

Por quê que tu me convidou pra essa festa?

RENATO

Não parece óbvio?

GUTO não diz nada.

RENATO (CONT'D)

Eu sempre reparei em ti, desde o primeiro semestre. Eu sempre te achei muito lindo, e fofo também. Teu jeito sempre me encantou.

GUTO sorri, meio sem graça.

GUTO

Obrigado. Eu acho.

RENATO, se aproximando de GUTO.

RENATO

Tu sempre foi tão tímido e reservado. E isso me deixava ainda mais encantado. Eu tinha cada vez mais vontade de te ajudar a se soltar, a ser mais extrovertido. Foi por isso também que eu te trouxe pra cá.

GUTO

(respira fundo)

Sinceramente? Não tô me sentindo muito a vontade aqui não.

RENATO

Por causa do Gustavo, né?

GUTO não responde.

RENATO (CONT'D)

Pode falar. Pode ser sincero comigo. O que for dito aqui, morre aqui. Eu prometo.

GUTO

Eu fiquei com esperanças quando ele me convidou. A gente mal se via na faculdade, é verdade, mas toda vez que eu via ele, eu sentia algo de diferente em mim.

RENATO suspira frustrado, não gostou daquilo. Mas tenta disfarçar.

RENATO

E o quê que tá se passando aí na tua cabeça agora que tu sabe que ele te convidou por minha causa?

GUTO, pensando no que dizer.

GUTO

Eu não sei. Eu realmente não sei.

RENATO

Mas agora tu sabe o quê que o Gustavo realmente pensa de ti e o quê que eu realmente penso de ti.

GUTO

Sim.

RENATO

Me dá uma chance. Deixa eu te mostrar que realmente valeu a pena ter vindo pra cá.

GUTO assente com a cabeça.

RENATO segura GUTO pela nuca e o puxa para um beijo. GUTO reage surpreso, mas logo trata de retribuir.

O beijo é calmo, delicado. Depois de um tempo, RENATO solta a nuca de GUTO e se afasta.

Os dois se encaram, em silêncio. E logo começam a sorrir, meio sem jeito.

RENATO (CONT'D)

E aí? Bora voltar?

GUTO

Espera só um pouco, que eu já vou.
Pode ir na frente.

RENATO sorri para GUTO. Se vira e volta para a mansão.

EM GUTO, PENSATIVO.

6 INT. MOTEL - QUARTO - NOITE

6

ALESSANDRO e GLÓRIA deitados na cama, cobertos pelos lençóis. ALESSANDRO parece frustrado.

GLÓRIA

Tá tudo bem, Alessandro. De verdade.
Acontece.

ALESSANDRO

Mas eu não consegui fazer nada.

GLÓRIA

Como não, meu amor?

ALESSANDRO

Tá bem. Consegui fazer alguma coisa sim. Mas o que era pra eu fazer, eu não fiz.

GLÓRIA

Não importa. Foi o suficiente pra mim.

ALESSANDRO

É, mas pra mim não.

GLÓRIA se levanta do peito de ALESSANDRO, para poder encará-lo.

GLÓRIA

Alessandro, entende uma coisa. O que aconteceu contigo é uma coisa que pode acontecer com qualquer homem. Até com o Gustavo, que é jovem, na flor da idade, cheio de hormônios. Se acontece com ele, por que não aconteceria contigo, que é mais velho e mais... como direi... vivido do que ele?

ALESSANDRO, pensando no que acabou de escutar. Solta uma risadinha.

ALESSANDRO

O Gustavo...

GLÓRIA

Sim. E pode ir se acostumando, que mais lá pra frente isso vai ser mais frequente.

ALESSANDRO

Eu tô imaginando a reação dele.

GLÓRIA

Reação dele? Como assim?

ALESSANDRO

Ele que me ajudou a preparar isso tudo. O motel foi ideia dele.

EM GLÓRIA, DESCONFIADA.

7 INT. CASA DE ALESSANDRO - CORREDOR - NOITE

7

Barulho de descarga ao fundo. A porta do banheiro se abre para LUANA sair. Ela logo dá de cara com JONATHAN e se assusta.

LUANA
Quê que é isso?

JONATHAN
Vai ficar se fazendo de difícil até quando?

LUANA
Sinto em lhe decepcionar, garanhão, mas não é porque tu é um branco fortão que todas as mulheres do mundo vão querer dar pra ti na hora que tu quiser. Eu mesmo não quero, e nunca vou querer nada de ti. Quer dizer, a única coisa que eu quero de ti é distância.

JONATHAN
Já sei. Tu não gosta de homem. É isso, né?

LUANA
Eu não gosto é de homem chato feito tu. Agora me deixa em paz e vai encher o saco de outro.

JONATHAN
Vou te deixar em paz sim. Me dá meia hora que eu te dou paz e umas coisinhas a mais também.

RENATO aparece no fundo. Flagra a cena, se assusta. Imediatamente, tira o celular do bolso, mexe um pouco dele e põe na orelha.

NELE, NERVOSO, AGUARDANDO.

8 EXT. CASA DE ALESSANDRO - QUINTAL - NOITE

8

Alguns jovens saem correndo da mansão e se jogam na piscina. Gritam, pulam, jogam água uns nos outros.

GUSTAVO e SIMÃO, apoiados numa mureta. Observam a cena, rindo daquilo.

SIMÃO
Não vai entrar também não?

GUSTAVO
Ah, preguiça.

SIMÃO
Preguiça de quê?

GUSTAVO
Preguiça de tirar a roupa só pra entrar na piscina.

SIMÃO
Mais cedo ou mais tarde tu vai ter que tirar essa roupa mesmo.

GUSTAVO
Prefiro ter outros motivos pra fazer isso.

SIMÃO
E o quê que seria um bom motivo pra ti?

GUSTAVO
Não sei. Me diz tu.

SIMÃO
Ah, digo sim. Tenho um ótimo motivo.

GUSTAVO
E qual seria?

SIMÃO faz um sinal para GUSTAVO, chamando ele para mais perto.

Quando GUSTAVO chega perto o bastante, SIMÃO o puxa pela nuca e lhe dá um beijo.

Os dois passam um bom tempo, se curtindo. Se envolvem bastante um com o outro.

E, depois de um tempo, eles se separam. Com GUSTAVO puxando o lábio de SIMÃO com os dentes.

GUSTAVO (CONT'D)
É isso que tu quer?

SIMÃO
Se não for te incomodar.

GUSTAVO
Isso nunca me incomoda.

SIMÃO
Então, eu posso ficar?

GUSTAVO

E a tua avó?

SIMÃO

Ela sabe que eu vou dormir fora de casa hoje.

GUSTAVO

Mas não comigo.

SIMÃO

Relaxa, gato.

GUSTAVO

Eu só não quero causar problema de novo com ela.

SIMÃO

Se preocupa com isso não. Confia em mim.

E eles voltam a se beijar. Trocam carícias durante o beijo, envolvidos um com o outro.

De repente, um TOQUE DE CELULAR faz eles se soltarem. GUSTAVO tira o celular do bolso e olha para a tela. Estranha aquilo.

GUSTAVO

Peraí.

(atende)

Quê que foi, Renato?

RENATO

(off)

Gustavo, vem aqui, rápido. Tá tendo briga aqui no banheiro da cozinha.

GUSTAVO

Tá. Aguenta aí que eu tô chegando.

SIMÃO

Quê que houve?

GUSTAVO

Não sei. Vou ver o que é. Parece sério.

SIMÃO

Eu vou contigo.

GUSTAVO

Não precisa. Fica aqui, eu volto logo.

Imediatamente, GUSTAVO desliga o celular e sai correndo, deixando SIMÃO sozinho.

EM SIMÃO, CONFUSO.

9 INT. CASA DE ALESSANDRO - CORREDOR - NOITE

9

LUANA tenta passar por JONATHAN, mas ele a segura pelo braço.

JONATHAN

Onde a princesa pensa que vai?

LUANA

Princesa é o carai de asa. Me solta, porra.

JONATHAN

Mas que grosseira. Onde está a sua educação?

LUANA

Enfie no cu. Me deixa em paz!

JONATHAN

E se eu não soltar? O que você vai fazer? Vai chamar o seu guarda-costas?

LUANA puxa o braço e empurra JONATHAN.

LUANA

Como tu é nojento.

JONATHAN

Teu namorado dá pra um negão e o nojento sou eu? Vem cá, por que você aceita essa situação? O que você ganha em troca? Um segurança particular que não deixa homem nenhum se aproximar de você?

LUANA

Volta logo pra tua namorada, ela deve tá te procurando.

JONATHAN

É disso que você tem medo? Da minha namorada? Fique tranquila, ela não vai ficar sabendo de nada. E outra coisa, vai ser só uma vez. E vai ser tão bom que você não vai esquecer jamais. Posso te garantir isso.

LUANA

Eu já falei pra tu me soltar. Tá
môco, é?

RENATO

Solta ela, macho. Não tá vendo que
ela não te quer?

JONATHAN solta LUANA e se vira para RENATO.

JONATHAN

Mas a princesa é cheia de segurança,
né? Quem que é esse aqui, hein? É
amante do teu namoradinho também?

RENATO

É melhor tu ir embora, se não quiser
confusão.

JONATHAN

E quem é você, rapaz? Você é dono da
casa, por acaso?

GUSTAVO

Não, mas eu sou.

GUSTAVO e JONATHAN se encaram, firmes.

GUSTAVO (CONT'D)

Eu avisei. Se eu te visse perturbando
meus convidados de novo, tu ia se ver
comigo. Agora é tu que escolhe: tu
vai embora por ti mesmo, ou eu vou
ter que chamar a segurança?

JONATHAN

Vocês dois são a segurança, não é
isso?

GUSTAVO segura JONATHAN pelo colarinho da camisa e lhe
mostra o punho fechado.

GUSTAVO

Tá a fim de levar um murro no meio da
cara, é, ô, galeguinho?!

RENATO

Por favor, Gustavo, solta ele. Não
vale a pena.

GUSTAVO solta JONATHAN e o empurra de leve.

GUSTAVO

Bora! Sai daqui!

JONATHAN
(forçando sotaque)
Essa festinha tava mó paia mesmo.

GUSTAVO tenta avançar em JONATHAN, mas LUANA e RENATO o seguram.

GUSTAVO
Anda! Vai-te embora, fi de rapariga!

JONATHAN
Todo ricão desse jeito e ainda fala que nem bicho. Vai aprender a falar direito, bicho do mato.

RENATO
Vai-te embora, carniça! E vê se não aparece aqui nunca mais!

Aos risos, JONATHAN se vira e vai embora.

LUANA e RENATO tentam acalmar GUSTAVO.

GUSTAVO
Mas é um fi de rapariga mesmo. Quem foi que convidou ele mesmo, hein?

LUANA
Calma. Passou já.

GUSTAVO
Tu tá bem, Luana?

LUANA
Sim, tô bem. Ele só me puxou pelo braço mesmo.

GUSTAVO
Se eu ver aquele merda de novo/

LUANA
Tu não vai fazer nada, Gustavo. Não inventa de gastar teu réu primário por causa de um merda feito aquele não.

GUSTAVO e RENATO ficam se entreolhando.

NELES.

JONATHAN, irritado, chutando uma lixeira ali perto.

JONATHAN
Neguinho desgraçado! Se acha só
porque é o dono da casa.
(olha para a casa)
Como que um merdinha daqueles mora
num casarão que nem esse?

NATHALIA, saindo da mansão e indo até JONATHAN.

NATHALIA
Te achei, graças a Deus. O que
aconteceu, Jonathan?

JONATHAN
Não me diga que foram fazer fofoca
pra você.

NATHALIA
O quê?

JONATHAN
Eu nem encostei naquela abusada!
Aquele... negro arrogante metido a
guarda-costas ME VIU no mesmo lugar
que a protegidinha dele e começou a
me intimidar e me ameaçar.

NATHALIA
Você foi expulso da festa, Jonathan?

JONATHAN
Eu não estava fazendo nada demais,
Nathalia. Eu juro. Acredita em mim,
por favor.

NATHALIA
Tá bom, tá bom. Eu acredito em você.

Os dois ficam um tempo em silêncio. Parecem pensar no que
fazer.

JONATHAN
Agora vamos ter que voltar sozinhos
pra casa porque um louco cismou com a
minha cara. Não, sozinhos não. Liga
aí pra sua amiga veterinária, pra ela
vir buscar a gente.

NATHALIA
Daniela. Ela tem nome, Jonathan.

JONATHAN
Vai, chama a Tainá Índia Guerreira
aí. Quero sair daqui logo.

NATHALIA respira fundo, frustrada. Tira o celular do bolso e começa a mexer nele.

JONATHAN (CONT'D)

(p/si)

Isso não vai ficar assim. Eu juro.

EM JONATHAN, ENFURECIDO.

11 EXT. CASA DE ALESSANDRO - QUINTAL - NOITE

11

GUSTAVO e LUANA saem da mansão juntos. Observam os convidados espalhados pela área externa. Alguns brincando na piscina, outros fazendo grupinhos, bebendo e conversando.

Não demora, e SIMÃO surge do lado deles, com uma cara de preocupado.

SIMÃO

Gente, o quê que aconteceu?

LUANA

Nada, amigo. Não foi nada.

SIMÃO

Tem certeza?

GUSTAVO

Não, foi aquele galeguinho de merda incomodando a Luana de novo. Mas fica tranquilo, ele não tá mais aqui não. Eu já botei ele pra correr.

SIMÃO

Tá aí. Gostei de ver.

GUSTAVO

Ele que não se atreva a pisar de novo aqui nessa casa.

LUANA

Deixa isso pra lá, gente. Não vamos deixar aquele merda estragar a nossa noite.

SIMÃO

Isso aí. Agora vem. Bora, os dois.

SIMÃO pega os dois pelo braço e vai embora com eles.

Os três correm em direção à piscina e pulam juntos.

NELES, SE DIVERTINDO.

12 INT. CASA DE JANUÁRIO - QUARTO DE DA CRUZ E JANUÁRIO - NOITE 12

JANUÁRIO, deitado na cama. Observa DA CRUZ, em pé, mexendo dentro de uma gaveta do guarda-roupa.

DA CRUZ

Que hora será que o nosso Gustavo chega em casa, hein?

JANUÁRIO

Assim que ele sentir que chegou a hora.

DA CRUZ

Eu queria que ele ficasse um bom tempo lá. Quero ele se divertindo, esquecendo um pouco do Kauan.

JANUÁRIO

Isso não é tu quem vai decidir, é ele.

DA CRUZ

Eu sei, mas ele também tem que fazer um esforço. Ele não pode fazer a vida dele girar em torno do Kauan. Isso faz mal pra ele, e ele sabe disso.

JANUÁRIO

Mas ele tem razão em se preocupar com isso.

DA CRUZ

Mas, como tu bem falou, isso não depende dele. Depende da polícia.

JANUÁRIO

Às vezes eu fico pensando. E se aquilo que o Guto fala tiver sentido?

DA CRUZ

Como assim?

JANUÁRIO

Será que, se a polícia investigasse o caso com mais vontade, a gente teria mais respostas?

DA CRUZ se vira para JANUÁRIO e vai se deitar na cama, ao lado dele.

DA CRUZ

Deixe a polícia trabalhar em paz, meu amor. Eles sabem o que fazem.

DA CRUZ dá um selinho em JANUÁRIO e se deita na cama.
EM JANUÁRIO, PENSATIVO.

13 EXT. CASA DE ALESSANDRO - QUINTAL - NOITE

13

RENATO, saindo da piscina, sem blusa. Ele sorri para GUTO, sentado numa mesa, que sorri de volta para ele.

RENATO se senta ao lado de GUTO, que lhe passa uma toalha para que ele possa se enxugar.

GUTO
Vocês são doidos.

RENATO
A gente só gosta de se divertir. E a gente também não tá fazendo mal a ninguém.

GUTO suspira, não muito feliz.

RENATO (CONT'D)
Quê que foi, hein?

GUTO
Desculpa, mas eu não tô conseguindo gostar daqui. Eu quero ir embora.

RENATO
Tá, tudo bem. Eu posso te levar pra casa, se tu quiser.

GUTO
Pode ser.

RENATO se levanta da mesa, põe a toalha no ombro e estende a mão para GUTO.

GUTO fica um tempinho olhando para RENATO, e então segura sua mão e se levanta.

NELES, INDO EMBORA.

14 INT. CARRO DE DANIELA - NOITE

14

DANIELA na direção, NATHALIA e JONATHAN juntos no banco de trás. Clima péssimo em cena.

JONATHAN
Eu peço desculpas de novo. Não foi isso que eu planejei pra nós dois.

NATHALIA
Esquece isso, Jonathan.

JONATHAN
Não. Eu te prometi um programa legal pra nós dois, mas aquele cretino fez questão de estragar tudo. Me deixa te compensar de alguma forma.

DANIELA
Pode compensar deixando ela em paz.

JONATHAN
(irritado)
Fique quieta, ninguém pediu a sua opinião.

De repente, DANIELA freia e encosta o carro perto da calçada. JONATHAN e NATHALIA reagem, surpresos.

JONATHAN (CONT'D)
O que é isso?

DANIELA
Desce. Eu só continuo quando tu descer.

NATHALIA
Para com isso, amiga.

DANIELA
Então desce também. Cansei já.

JONATHAN
Tá bom, eu desço. Já tô perto de casa mesmo.

JONATHAN abre a porta e vai descendo do carro.

Ele e DANIELA se olham através do retrovisor. Se fuzilam com o olhar.

Logo, JONATHAN fecha a porta e vai embora.

DANIELA olha para o banco de trás, e percebe NATHALIA lhe encarando, em silêncio.

DANIELA
Nem inventa de defender ele.

NATHALIA apenas desvia o olhar. DANIELA se ajeita no banco do motorista e se vira para frente, ainda estressada.

NELAS.

15 INT. APARTAMENTO DE JONATHAN - SALA - MANHÃ

15

Tudo escuro. JONATHAN abre a porta, vai entrando e liga o interruptor.

Assim que a luz se acende, ele percebe PEDRO PAULO sentado no sofá e dá um pulo.

JONATHAN
Que porra é essa?!

PEDRO PAULO se levanta e mostra um chaveiro para JONATHAN.

PEDRO PAULO
Se chama chave. Igualzinha essa aí que você tem.

JONATHAN respira fundo, tenta se recompor.

JONATHAN
Isso ainda é necessário?

PEDRO PAULO
Enquanto você me for útil, eu preciso ter você por perto. Se eu não te encontrar, eu tenho que ter acesso a um lugar onde eu sei que você vai aparecer.

JONATHAN
O que você quer agora?

PEDRO PAULO tira uma folha de papel no bolso. Desdobra a folha e mete ela na cara de JONATHAN.

JONATHAN (CONT'D)
Mas o que deu em você? O que significa isso?

PEDRO PAULO
Lê. Sabe ler, não sabe?

JONATHAN pega a folha de papel e começa a ler.

JONATHAN
Reabriram a investigação?

PEDRO PAULO
É o que eu te pergunto. O que foi que você fez dessa vez?

JONATHAN
Eu não fiz nada. Eu só fiz o que você me mandou.

PEDRO PAULO

Não, não fez. Se tivesse feito exatamente o que eu mandei, a polícia nunca teria nos incomodado. Quanto mais vir encher o nosso saco de novo depois de tanto tempo.

JONATHAN, pensando no que dizer.

JONATHAN

O que eu puder fazer pra ajudar/

PEDRO PAULO

Ah, pode sim. Claro que pode. Duas coisas. Primeiro: aprender, de uma vez por todas, que você tem que fazer exatamente o que eu mando. Nem mais, nem menos.

JONATHAN respira fundo, nervoso.

PEDRO PAULO (CONT'D)

A outra coisa que você pode, e deve fazer é pegar aquela bosta de notebook de volta.

JONATHAN

Como?

PEDRO PAULO

Isso é problema seu. Eu só quero esse notebook na minha mão. O quanto antes, de preferência.

PEDRO PAULO vira de costas para JONATHAN, estressado.

JONATHAN

É só isso que o senhor sabe fazer, não é, professor? Dar ordens.

Imediatamente, PEDRO PAULO vira de novo para JONATHAN. Começa a rir.

PEDRO PAULO

Ainda bem, né? Não quero nem imaginar o que seria da gente se as ordens partissem de você.

JONATHAN reage, furioso.

PEDRO PAULO (CONT'D)

A gente vai se falando. Não esqueça do que eu falei, ok? Até amanhã, Jonathan.

PEDRO PAULO passa por JONATHAN, batendo ombro no ombro, e vai embora.

Assim que a porta se fecha, JONATHAN relaxa o corpo inteiro. Respira fundo, tenta se acalmar.

NELE.

16 EXT. FORTALEZA - NOITE

16

O carro de RENATO estacionando em frente à casa de JANUÁRIO.

RENATO, na direção, e GUTO, no banco do carona, se entreolhando.

GUTO

Chegamos.

Os dois se entreolham, em silêncio.

RENATO

Bom, acho que é isso. Desculpa qualquer coisa, tá certo?

GUTO

Não, quê isso. Pelo menos tu se esforçou pra me fazer sentir à vontade lá. Eu é que não colaborei mesmo.

RENATO

Não, mas tu fez certo. Não adianta se forçar a ficar num lugar que tu não tá gostando de ficar. Só vai te fazer mal.

GUTO

(sorrindo)

Muito obrigado por me entender, Renato.

RENATO

Mas assim, eu espero que isso não pare por aqui. Eu queria que a gente se visse mais vezes.

GUTO ri, meio tímido.

RENATO (CONT'D)

Tipo: tu ainda tá matriculado no curso, não tá? Tu nunca mais assistiu aula, tava começando a achar que tu tinha trancado, ou coisa assim.

GUTO

Não, eu tô matriculado sim. Eu volto na segunda mesmo.

RENATO

E não inventa de faltar mais não, viu? Imagina que merda reprovar por falta logo no último semestre.

Os dois, rindo juntos.

GUTO

Sim, sim. Pode deixar que eu não vou mais deixar vocês na mão.

RENATO

Assim espero.

GUTO se prepara para descer do carro.

RENATO (CONT'D)

Espera.

SONOPLASTIA: Lauana Prado - Você Humilha

GUTO se vira para RENATO.

RENATO respira fundo, pensa no que falar.

RENATO (CONT'D)

Eu... eu posso... posso te pedir um beijo de despedida?

GUTO, pensando no que dizer.

RENATO (CONT'D)

Tudo bem se não quiser. Mas é que... eu gostei tanto... e eu queria de novo.

GUTO sorri para RENATO. Se inclina na direção dele, o puxa pela nuca.

Os dois, se beijando. Começam meio tímidos, mas logo vão pegando o jeito.

Depois de um tempo, os dois se soltam. Ficam se encarando, sorriem tímidos um pro outro.

RENATO (CONT'D)

Obrigado.

GUTO

Até segunda, Renato.

RENATO
Até segunda, Guto.

Nisso, GUTO abre a porta e desce do carro.

RENATO observa GUTO ir embora.

NELE, SE AFUNDANDO NO BANCO. SORRI, BOBO.

SONOPLASTIA OFF.

17 INT. CASA DE DANIELA - QUARTO DE DANIELA - TARDE

17

DANIELA e NATHALIA sentadas na cama. NATHALIA com as costas apoiadas na cabeceira, fazendo carinho em IBERÊ, que está deitado no seu colo.

DANIELA
O que foi agora, hein, amiga?

NATHALIA
O quê?

DANIELA
Eu conheço essa cara. É cara de quem tá com raiva do Jonathan.

NATHALIA
Intimidade é um saco mesmo.

As duas riem juntas.

DANIELA
Pode falar. O que foi que ele fez contigo?

NATHALIA pensa antes de falar.

NATHALIA
Tô só lembrando do que aconteceu na festa ontem.

DANIELA
E o quê que aconteceu? Conta pra mim.

NATHALIA
Tava tudo normal. Gente se divertindo, cantando, dançando, bebendo. Aquele tipo de festa que os jovens de hoje adoram, sabe?

DANIELA
Mas Serena, você também é jovem.

NATHALIA

Daniela, é sério.

DANIELA

Tá, desculpa. Pode continuar.

NATHALIA

Quando eu me dei conta, o Jonathan tinha sumido. Eu procurei ele em todo buraco, até que eu encontrei o dono da festa junto com dois amigos, um rapaz e uma moça. Todos pareciam bem estressados. Eu pergunto pra eles do Jonathan, e eles nem esperam eu terminar de falar. Já foram dizendo que ele tava do lado de fora da casa. E eu encontrei ele lá mesmo, do lado de fora, dizendo que o dono da festa expulsou ele porque ele tinha encostado em alguém.

DANIELA

Já entendi tudo.

NATHALIA

Ai, amiga...

DANIELA

Ai o quê, mulher? Eu te bati, por acaso?

NATHALIA

Eu não gosto quando tu faz isso.

DANIELA

Nathalia, tá na cara que o Jonathan foi expulso dessa festa porque tentou assediar alguém.

NATHALIA

Não, Daniela! Não! O Jonathan jamais faria isso.

DANIELA

Não?

NATHALIA

Claro que não. Ele não tem por que fazer uma coisa dessas.

DANIELA

Nathalia, não é a primeira vez que isso acontece. Você sabe muito bem disso.

NATHALIA

Nessas horas, eu começo a acreditar
naquilo que o Jonathan me falou.

DANIELA se vira para NATHALIA, possessa.

DANIELA

O quê que ele te falou?

NATHALIA

(nervosa)

Não, esquece. Eu não disse nada.

DANIELA

Não. Começou, agora termina.

NATHALIA

Deixa isso pra lá, Daniela.

DANIELA respira fundo, tenta se controlar.

DANIELA

É melhor tu ir embora.

NATHALIA

Quê isso, Daniela? Não é pra tanto.

DANIELA

Eu não quero brigar contigo. Por
favor.

NATHALIA

Tudo bem então.

NATHALIA respira fundo, frustrada. Tira o gato do seu colo e
se levanta da cama.

Ela se dirige à porta do quarto, mas para no meio do caminho
para olhar para DANIELA. DANIELA, por sua vez, apenas desvia
o olhar, sem dizer nada.

NATHALIA pensa em falar alguma coisa, mas desiste e apenas
vai embora.

EM DANIELA, SENTIDA.

18 INT. CASA DE ALESSANDRO - SALA - NOITE

18

GUSTAVO, se despedindo de alguns convidados e fechando a
porta.

Ele se vira para SIMÃO, a sós com ele em cena. Os dois ainda
com as roupas molhadas.

SIMÃO

Tanto drama porque não queria se molhar, e olha só o que aconteceu.

GUSTAVO

Nunca diga "dessa água nunca beberei".

SIMÃO

Sim. Ou então, "nessa água nunca me jogarei".

Os dois, rindo juntos. Quando param de rir, ficam se encarando, como se esperassem um pelo outro.

GUSTAVO

E então...

SIMÃO

Agora é só nós dois.

GUSTAVO

E quanto aos teus avós?

NELE.

19 INT. UBER - NOITE

19

LUANA, sozinha no banco de trás, com o celular na orelha e um sorrisinho no rosto.

LUANA

Tô ligando pra avisar que a gente já tá saindo aqui, tá, dona Madalena? Como a gente combinou, ele dorme lá em casa e vai pra faculdade comigo amanhã de manhã.

MADALENA

(off)

Pois tá certo, minha filha. Obrigada, viu?

LUANA

Boa noite, dona Madalena. Pro seu Ernesto também.

MADALENA

(off)

Boa noite, Luana. Até amanhã.

LUANA guarda o celular no bolso e fica encarando a paisagem pela janela, com um sorriso no rosto.

LUANA
Agora é contigo, Simão.

NELA.

20 INT. CASA DE ALESSANDRO - QUARTO DE GUSTAVO - NOITE

20

SONOPLASTIA: Madonna - 4 Minutes (ft. Justin Timberlake & Timbaland)

A porta se abrindo. GUSTAVO e SIMÃO vão entrando, agarrados, aos beijos. SIMÃO já está sem a jaqueta.

Tempo neles, muito envolvidos.

A mão de GUSTAVO segurando SIMÃO pela cintura.

A mão de SIMÃO na nuca de GUSTAVO.

Até que eles param de se beijar, mas continuam agarrados. Se encaram, meio sem fôlego.

GUSTAVO
Primeira vez?

SIMÃO
Não. Mas pode ir com calma, se quiser.

GUSTAVO
Do jeito que tu quiser.

GUSTAVO deita SIMÃO na cama e tira a camisa.

Ele se deita por cima de SIMÃO e volta a beijá-lo.

Os dois giram na cama. Por cima, SIMÃO se senta no colo de GUSTAVO e também tira a camisa.

GUSTAVO se senta na cama, segurando SIMÃO no colo, e os dois voltam a se beijar.

DETALHE nas mãos de GUSTAVO abrindo a calça de SIMÃO.

SIMÃO se solta de GUSTAVO e desce do seu colo, se ajoelhando na frente dele.

Os dois ficam se encarando, maliciosos.

SIMÃO puxa o zíper de GUSTAVO para baixo.

E dá um leve empurrão no seu peito, fazendo ele se deitar na cama.

EM GUSTAVO, SENTINDO PRAZER.

SONOPLASTIA OFF.

21 INT. CASA DE JANUÁRIO - QUARTO DE GUTO - NOITE

21

GUTO abre a porta e liga o interruptor.

Olha em volta, melancólico. Ninguém em cena, além dele mesmo.

Ele fecha os olhos, luta para não chorar.

KAUAN

(V.O.)

Isso. Fica assim, não abre ainda.

GUTO sorri de leve e acena com a cabeça. Fica ali, na expectativa.

KAUAN (CONT'D)

(V.O.)

Só abre quando eu mandar, tá certo?

GUTO concorda com a cabeça de novo.

KAUAN (CONT'D)

(V.O.)

Tá, pode virar.

GUTO vira de costas e abre os olhos.

Vê KAUAN, agachado no chão, abrindo a porta de uma caixa de transporte. Um filhote de cachorro vira-lata sai de dentro da caixa, latindo fino e abanando o rabo.

GUTO ri e chora ao mesmo tempo, emocionado.

KAUAN puxa o filhote para perto dele e começa a fazer carinho nele. Olha para GUTO, sorrindo para ele.

KAUAN (CONT'D)

Dá um nome pra ele.

GUTO

Eu que vou escolher?

KAUAN

Mamãe deu um nome pra ele. Mas nem fodendo que eu vou deixar esse cachorro se chamar Charlie.

KAUAN começa a rir.

GUTO ri junto. Ele fecha os olhos de novo. Aos poucos, para de rir e volta a chorar. Vai se deixando dominar pelo choro.

CAM abre, mostrando GUTO sozinho em cena, se apoiando na cômoda. O mesmo vira-lata, agora adulto e com o tamanho de um cachorro de médio porte, entra no quarto e se aproxima de GUTO, latindo para ele.

GUTO se ajoelha no chão e puxa o cachorro para abraçá-lo.

GUTO

Eu sei, Zeus. Eu sei. Eu também quero ele de volta.

NELE, SOFRENDOS.

22 INT. CASA DE ALESSANDRO - QUARTO DE GUSTAVO - NOITE

22

SONOPLASTIA ON: Madonna - 4 Minutes (ft. Justin Timberlake & Timbaland)

AS ROUPAS DE GUSTAVO E SIMÃO, jogadas no chão, próximas à cama.

CAM sobe para a cama, mostrando os dois na cama. SIMÃO, deitado de barriga pra cima. GUSTAVO, ajoelhado diante dele, no meio de suas pernas.

GUSTAVO abre a embalagem de preservativo e retira o preservativo para colocá-lo em si. É A MESMA EMBALAGEM QUE LUANA DEU A SIMÃO.

SIMÃO

É pra isso que tu dá essas festas, né?

GUSTAVO

Nem sempre. Mas verdade seja dita, isso sempre funciona.

Os dois rindo juntos.

GUSTAVO se encaixa no meio das pernas de SIMÃO. Os dois ficam se encarando, na expectativa.

GUSTAVO (CONT'D)

Posso?

SIMÃO

Deve.

GUSTAVO começa a se mexer, bem devagar. SIMÃO reage na hora, num misto de dor e prazer. GUSTAVO também sente prazer.

SIMÃO (CONT'D)

Gustavo...

GUSTAVO

Não fala nada. Ainda não.

GUSTAVO volta a beijar SIMÃO.

SIMÃO se agarrando nas costas de GUSTAVO.

A mão de GUSTAVO apertando a cintura de SIMÃO.

Não demora e GUSTAVO volta a se mexer, ainda bem devagar.

Ele e SIMÃO se esfregando um no outro, lentamente. Se deixando envolver bastante.

NELES, SE ENTREGANDO AO DESEJO.

SONOPLASTIA OFF.

CONTINUA...